



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Programa Observatório da Educação Projeto de Pesquisa: Desafios da Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional: Identidades dos Sujeitos, Currículo Integrado, Mundo do Trabalho e Ambientes/Mídias Virtuais

IV SEMINÁRIO DA REDE DE PESQUISA OBEDUC UFG/UFES/UnB

Local de realização: Faculdade de Educação - UnB

Data: 17 e 18/02/2017

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: TENTATIVAS DE INTEGRAÇÃO A PARTIR DAS CATEGORIAS TRABALHO, CULTURA E MEIO AMBIENTE NAS AULAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E “EMPREENDEDORISMO”

Hudson Cassio Gomes de Oliveira

Instituto Federal do Espírito Santo - *Campus* Vitória; Professor de Educação Básica do Núcleo I
PPG/Ufes; Bolsista Capes/Obeduc

Resumo

O trabalho teve como objetivo problematizar as categorias trabalho, cultura e meio ambiente enquanto temáticas integradoras, articulando práxis produtiva e práxis educativa nas aulas de economia solidária e empreendedorismo com estudantes dos cursos de técnico em metalurgia e técnico em guia de turismo integrado ao ensino médio Proeja, na perspectiva de um “(re)encontro entre trabalho e educação, economia popular e educação popular” (TIRIBA, 2007). Adotando uma postura dialógica freireana que reconhece a possibilidade do encontro do sujeito ensinante/aprendente com outros sujeitos, igualmente aprendentes, objetiva-se com isso construir nos espaços e tempos dos componentes curriculares mencionados conexões com a filosofia, a sociologia, a história, a geografia, a língua portuguesa, a literatura e a informática. Um dos grandes desafios desta proposta é a necessidade da construção da consciência de classe junto aos estudantes. Como metodologia tem-se assumido a perspectiva dialógica como caminho para esta problematização, discussões sobre as contradições observadas no mundo do trabalho¹. A partir da leitura do Manifesto Comunista de Marx e Engels (1999) A centralidade do trabalho na sociedade capitalista é um importante debate desenvolvido nas aulas. A intervenção humana na natureza com o objetivo de garantir seus meios de vivência em suas múltiplas formas constitui-se no eixo central dos estudos, pensando de maneira crítica a produção de alimentos, a construção das cidades, a destruição do meio ambiente, a produção de ciência e tecnologia e as sofisticadas e sutilezas metafísicas criadas para a “satisfação” das necessidades humanas. A produção da riqueza e sua distribuição também ocupam um espaço importante no desenvolvimento da proposta. Dedicar-se um espaço para apresentação de estudos com o objetivo de problematizar questões como: propriedade privada e função social da terra, propriedade intelectual e conhecimento dos povos tradicionais, PIB, per capita, mercadoria, ideologia e alienação,

¹ A história de todas as sociedades que existiram até nossos dias tem sido a história das lutas de classe. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, barão e servo, mestre de corporação e companheiro, numa palavra, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora franca, ora disfarçada; numa guerra que terminou sempre, ou por uma transformação revolucionária, da sociedade inteira, ou pela destruição das duas classes em luta. MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999, p.07.



reestruturação produtiva e precarização do mundo do trabalho, o trabalho enquanto fonte de sofrimento, endividamento público e seus impactos nas políticas públicas, verdades e mitos sobre o custo Brasil, o impostômetro e os pagadores de imposto no Brasil, tempo de planejamento/maturação e recursos envolvidos na sua implementação frente a necessidades objetivas de manutenção da vida na sociedade capitalista, políticas públicas de financiamento a cooperativas, empresa individual e micro e pequenas empresas, o rentismo no Brasil e seus impactos no desenvolvimento de empreendimentos sociais, cooperativismo e associativismo. Temos em alguns casos a possibilidade de integração com outros componentes curriculares e também com a realidade de vida dos trabalhadores e das trabalhadoras estudantes, abrindo janelas de possibilidades.

Palavras-chave: Integração. Trabalho. Cultura. Meio Ambiente.